

MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES TRATADOS COM QUIMIOTERAPIA

João Victor Prado Coelho Nirson*; Juan da Silva Oliveira; Ângela Maria Dias Morais
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

RESUMO

Introdução: Diante as doenças que mais matam no mundo, as neoplasias ocupam o segundo lugar no ranking, e mais de dois terços dos pacientes doentes são tratados com quimioterapia. A Literatura aponta que cerca de 40% dos pacientes oncológicos tratados com quimioterapia apresentam manifestações bucais de forma direta ou indireta, como xerostomia, infecções fúngicas ou virais e mucosite. **Objetivo:** Ressaltar a importância do diagnóstico de possíveis patologias associadas com o tratamento quimioterápico. **Metodologia:** O trabalho é uma soma de dados obtidos através de pesquisas na Biblioteca Virtual da Saúde, Google acadêmico, Scielo e Pubmed. **Revisão de literatura:** As lesões da cavidade oral são as mais frequentes complicações da quimioterapia, devido à alta sensibilidade dos tecidos e das estruturas bucais aos efeitos tóxicos dos quimioterápicos, uma vez que as fases do ciclo celular são iguais tanto nas células normais que se proliferam com rapidez (medula óssea, pelos e mucosa do tubo digestivo) como nas neoplásicas. **Conclusão:** É de suma importância da parte do cirurgião dentista a realização de uma anamnese detalhada e um conhecimento científico de possíveis doenças relacionadas a quimioterapia mediante ao atendimento de um paciente oncológico.

Palavras-chave: Câncer; Quimioterapia; Manifestações Oraís.